



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTERDISCIPLINAR NA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO

AUTOR PRINCIPAL: Bruna de Oliveira Manto

CO-AUTORES: Vanessa Huber Idalencio, Betina Cecchele.

ORIENTADOR: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre a nível mundial. A população brasileira, em 2010, atingiu uma expectativa de vida de 73 anos. Atualmente, os adultos estão sobrevivendo mais devido à redução das doenças endêmicas e epidêmicas e dos problemas de saúde pública (IBGE, 2010). O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma síndrome neurológica que causa uma das maiores morbimortalidades em todo o mundo. Sua incidência é maior após os 65 anos, havendo aumento do risco com a idade (PEREIRA et al., 2013). Esta patologia causa uma série de comprometimentos motores e sensoriais no paciente acometido (POMPEU et al., 2011). Os pacientes com sequelas precisam de uma reabilitação interdisciplinar contínua para atingir a restauração funcional, manutenção do nível de recuperação e melhora da qualidade de vida (PEREIRA, 2013). Devido a isso, o seguinte relato de caso tem o objetivo descrever a importância do cuidado interdisciplinar à pessoa idosa após um AVC.

DESENVOLVIMENTO:

Dentre as manifestações clínicas, podemos destacar prejuízos das funções sensitivas, motoras, de equilíbrio e de marcha, além do déficit cognitivo e de linguagem, causando dependência e diminuição na qualidade de vida (SCALZO et al., 2010). Paciente com 75 anos de idade, cor branca, naturalidade brasileira, reside com o marido. Paciente iniciou com cefaleia intensa, dificuldade na fala e deambulação, foi trazida pelo marido para atendimento no hospital. Teve o diagnóstico de AVC



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



isquêmico. Tem diagnóstico prévio de DM e HAS. Fazia uso dos seguintes medicamentos: Captropil, AAS, hidroclorotiazida, metformina, sinvastatina e omeprazol. Iniciou o tratamento para o AVC logo após o diagnóstico. Apresentava hemiparesia a direita e disfasia. A avaliação nutricional da paciente apontou que somente a ingestão de alimentação por via oral não atingia as metas calóricas/proteicas. Sendo assim, durante a internação a paciente precisou iniciar com terapia nutricional enteral, com acompanhamento também da equipe de fonoaudiologia para avaliar a recuperação e minimizar riscos de aspiração. Os cuidados foram realizados pela equipe de enfermagem. E visando melhorar a qualidade de vida e a recuperar os movimentos perdidos, a fisioterapia tinha o principal objetivo de devolver a capacidade motora e fazer com que a paciente fosse capaz de realizar suas atividades da vida diária sozinha, melhorando sua funcionalidade. Após avaliação multiprofissional da paciente, foi realizado um plano de ação a fim de trabalhar com a promoção, reabilitação, melhora na qualidade de vida e promover maior independência. No momento da alta, após 45 dias de internação, a paciente apresentou melhora na deambulação, fala e deglutição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O cuidado multiprofissional permitiu que a paciente fosse abordado integralmente, e que se sentisse respeitado em sua singularidade, desenvolvendo e fortalecendo o vínculo com os residentes. As potencialidades deste cuidado podem ser percebidas na evolução do paciente, que com o plano de cuidados pode retomar as atividades de vida diária. A residência multiprofissional permite a integração entre os profissionais de diferentes áreas com os pacientes na melhoria da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 10 agosto 2018.
- PEREIRA, R. A. et al. Sobrecarga dos cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral. Revista Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 185-192, 2013.
- POMPEU, S. M. A. A. et al. Correlação entre função motora, equilíbrio e força respiratória pós Acidente Vascular Cerebral. Revista Neurociências, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 614-620. 2011.
- SCALZO, P. L. et al. Qualidade de vida em pacientes com Acidente Vascular Cerebral: clínica de fisioterapia Puc Minas Betim. Revista Neurociências, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 139-144. 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS